

AFONSINA

2019



EGAS MONIZ, O AIO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



património mundial
world heritage

AFONSINA

2019



**EGAS MONIZ,
O AIO**

**SÁBADO 15
JUNHO**

**JORNADAS
HISTÓRICAS**

GUIMARÃES

As Jornadas Históricas são um evento científico que tem como objetivo dar visibilidade às investigações que se vêm produzindo sobre a época medieval e moderna, facultando também aos jovens investigadores a oportunidade de apresentarem e publicarem os seus trabalhos.

Na sua primeira edição, as Jornadas incidem sobre a temática da Feira Afonsina de 2019 – Egas Moniz, o Aio -, onde são apresentados trabalhos sobre a figura de Egas Moniz e a sua contribuição para a história e simbologia da Fundação da Nacionalidade. Contam ainda com estudos sobre práticas médicas medievais, a Colegiada de Guimarães, a influência do Foral de Guimarães na Carta de Privilégios de Braga de 1402 e uma reflexão sobre feiras, mercados e festas medievais e as suas recriações contemporâneas.

JORNADAS HISTÓRICAS

15 JUNHO

PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA

ENTRADA LIVRE

15h00

Abertura oficial

15h45

COMUNICAÇÃO DE ABERTURA

D. Egas Moniz de Ribadouro, o Aio - entre o Mito e a História

Sottomayor Pizarro

16h30

Coffee Break

17h00

COMUNICAÇÕES DE JOVENS
INVESTIGADORES

. Os Homens da Cura na Guimarães Medieval

André Silva

. Aspetos da influência do Foral de Guimarães na Carta de Privilégios de Braga de 1402

Raquel Martins

. A Colegiada de Santa Maria da Oliveira na Idade Média: Estrutura e Organização

Aires Gomes Fernandes

Moderador: *Antero Ferreira*

18h30

CONFERÊNCIA

Honra individual e honra coletiva: o paradoxo de Egas Moniz

Albertino Gonçalves

CASA DE SARMENTO

ENTRADA LIVRE

21h30

MESA REDONDA

Feiras, Mercados e Festas Amaro das Neves

Debate: *Amaro das Neves, Arnaldo Sousa Melo, Luís Carlos Amaral*



AFONSINA

2019



**EGAS MONIZ,
O AIO**

21 – 24

JUNHO

**FEIRA
AFONSINA**

GUIMARÃES

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

A Idade Média trouxe-nos conceitos novos e extremamente importantes que pautariam a vida de quem viveu na Europa neste período. A vassalagem e a fidelidade eram ideias que se colocavam em prática de modo rigoroso nas relações entre pessoas, quer de diferentes estratos sociais, quer entre os membros da nobreza. É neste panorama de relações sociais, políticas e económicas que Guimarães vive na época que serve de pano de fundo à Feira Afonsina. O feudalismo, embora de forma algo atenuada no nosso território, foi uma realidade e chegam até nós ecos de personagens, modos de agir e factos que nos remetem para esse sistema social.

O período é o de tentativa de construção de uma nação no qual se jogam peças importantes no xadrez ibérico. Se por um lado D. Afonso Henriques promovia ações de apaziguamento com o seu primo D. Afonso VII, por outro a pressão exercida pelos mouros, a sul, não deveria ser descurada. Jogaram-se então interesses, poderes e alianças num tempo em que os tratados eram facilmente esquecidos, dando origem a novos focos de conflito. A invasão de territórios vizinhos era uma constante e, no caso de D. Afonso Henriques, teve um significado muito particular, pois constituiu uma forma de afirmação do seu poder e da sua vontade em tornar o Condado Portucalense independente face à obrigação de prestar vassalagem imposta pelo seu primo. Os episódios que desencadearam a Batalha de Cerneja e a própria batalha são exemplo disso mesmo. Incursões em território galego governado por nobres partidários de seu primo, entre os quais Fernão Peres de Trava, cuja vitória constituía um modo inequívoco de afirmação do poder de Afonso Henriques.

Apesar das rápidas mudanças de opinião e de posições, no tabuleiro onde se jogavam todos os interesses surgia também a consciência da honra da palavra dada. É neste contexto que a figura de Egas Moniz se destaca e aqui se apresenta como o derradeiro representante dessa honra. Tendo como base uma lenda, construiu-se uma história/mito em torno da viagem que o aio de D. Afonso Henriques empreendeu à corte de D. Afonso VII, com a sua família, de corda ao pescoço, com o propósito de empenhar a sua palavra: de que D. Afonso Henriques respeitaria o acordo de não agressão e de prestação de vassalagem. Lendário ou não é um episódio que nos coloca questões sobre as relações entre os homens desta longínqua Idade Média.

= Horário do evento

sexta-feira 21: 18h00 – 01h00

sábado 22: 11h00 – 01h00

domingo 23: 11h00 – 01h00

segunda-feira 24: 11h00 – 22h00

ENTRADA LIVRE, SALVO "ATIVIDADES PARA O PÚBLICO" SUJEITAS A INSCRIÇÃO PRÉVIA

ESPETÁCULO (MOMENTOS DE RECREAÇÃO HISTÓRICA)



A LENDA DE EGAS MONIZ

Dias: 21, 22 e 23 junho

Horário: 22h00

Local: Campo de S. Mamede

Duração: 40 minutos

Classificação etária: M/6

ENTRADA LIVRE

Em 1127, durante o cerco de D. Afonso VII a Guimarães, o Imperador exige um juramento de vassalagem a seu primo D. Afonso Henriques. Depois de várias investidas e de um assédio prolongado, Egas Moniz, o Aio, entra em ação e negocia com D. Afonso VII, dando-lhe garantias de que D. Afonso Henriques aceitaria a condição de vassalo e ficaria em Paz com o primo. Os tempos são de grande agitação e D. Afonso Henriques, depois de resolver todas as quezílias dentro do Condado Portucalense, dirige-se ao Norte do Condado e invade a Galiza

junto a Tui e chega à Cerneja, onde enfrenta as tropas aliadas de seu primo, quebrando a promessa de vassalagem feita por Egas Moniz aquando do Cerco a Guimarães. Egas Moniz, ao ver a sua honra e palavra postas em causa, dirige-se, com a sua família, a Toledo ao encontro do Imperador, dispondo a sua vida e dos seus como penhor pela manutenção do juramento de fidelidade prometida por ele.



ÁREAS TEMÁTICAS



O BURGO

Na encosta do castelo de Guimarães a aldeia ferve de vida. É preciso afirmar um território, um povo, uma cultura.

Artífices, das mais variadas áreas, trabalham afincadamente servindo não só as suas gentes, mas principalmente as suas tropas que se organizam para as novas campanhas.

Na Corte discutem-se e desenham-se novas estratégias para alargar as fronteiras do território. Para tal é necessário sangue novo, não só para conquistar, mas também para povoar os territórios ocupados pelos Sarracenos.

ALDEIA

Ao epicentro do comércio, à praça vem o povo que necessita fazer negócios e vender o seu produto. Os mestres de diversos ofícios trabalham afincadamente para suprir as necessidades de todo o burgo. Depois da jorna, vêm os homens à taberna a beber e a comer. Todos se juntam à mesa, ao final de um longo dia de trabalho, para pôr a conversa em dia e juntos partilharem histórias.

ALBERGUE DOS ROMEIROS DE S. TIAGO

Os peregrinos vão rumando até Santiago. No "Ospital", na estalagem ou numa tenda de campanha de irmãos Hospitalários, presta-se auxílio aos fiéis que por ali passam, alimentando-os ou curando-lhes as feridas que trazem nos pés. Para além de acolher peregrinos, não se nega auxílio aos mais pobres e desfavorecidos tornando esta a casa de Deus na Terra.

HORTAS

Nem só de pão vive o homem. Nas hortas já se veem a crescer vários legumes que farão um belo caldo. Munidos de enxadas e com as mãos sujas de terra homens e mulheres cuidam da sua horta, pois dali vem o sustento da sua família.

CAMPO MILITAR

O clima é tenso nas diversas fronteiras. Os infiéis assombram as nossas terras e são estes homens os responsáveis por defendê-las. Treino militar, preparação física e estratégica para combate e a manutenção de todas as armas, deixam todo o exército mais preparado.



O JARDIM DOS INFANTES

Naquele jardim, à espera dos infantes do reino encontram-se um conjunto de jogos e brincadeiras fundamentais para o desenvolvimento das futuras damas e cavaleiros. Pontaria afinada? Equilíbrio bem treinado? Então desafia-te a superar estes desafios.



ASSALTO AO BURGO

No meio daquelas árvores miúdos e graúdos encontram uma série de desafios e aventuras para superar. Há uma muralha para ser escalada, cordas que parecem ser traiçoeiras e caminhos onde apenas os mais corajosos conseguirão passar. Aceitas este desafio?



O MERCADO

Aproveitando os dias de feira, muitos mercadores dirigem-se às terras de Guimarães para mercar os seus produtos. Tudo se vende pela maquia correta: joias, tecidos, alfaias e iguarias!



ZONA DE IGUARIAS

Área dedicada ao repasto de toda a população. À volta de uma mesa as conversas jorram como o vinho das pipas e por entre os pregões e o fumo das brasas, vão se partilhando os mais diversos petiscos e iguarias, confeccionados segundo as técnicas mais antigas.



ZONA DE MERCADORES

Era o comércio uma das principais atividades económicas nos tempos Afonsinos. E como tal, todos aqueles que eram dotados da arte de criar objetos e utensílios de trabalho ou ócio, reuniam-se para mostrar e vender os seus produtos.

ATIVIDADES PARA O PÚBLICO



TECELAGEM

Horário: Sexta 19h00 || Sábado, domingo e segunda-feira: 16h30 e 19h00

Local: Burgo || Aldeia

Duração: 30 minutos

Classificação etária: M/6

Inscrições no Posto de Informação até 15 minutos antes do início da actividade.

Limite de inscrições: 10 pessoas

Desde os primórdios da civilização que o ser humano teve necessidade de se cobrir. Dessa necessidade surge a fiação e a tecelagem que, juntamente com a tinturaria, originam peças úteis e agradáveis à vista.



SAPATEIRO

Horário: Sexta 18h00 || Sábado, domingo e segunda-feira: 15h30 e 18h00

Local: Burgo || Aldeia

Duração: 30 minutos

Classificação etária: M/6

Inscrições no Posto de Informação até 15 minutos antes do início da actividade.
Limite de inscrições: 10 pessoas

O ofício de sapateiro, profissão nobre e ancestral, realiza-se em pequenas oficinas, tendo como principal matéria-prima o couro. Os sapateiros dominavam esta arte, na execução de peças feitas à medida, numa transmissão de conhecimento de geração em geração.



ASSALTO AO BURGO

Horário: Sexta 19h30 || Sábado, domingo e segunda-feira: 17h00 e 19h30

Local: Assalto ao Burgo

Duração: 30 minutos

Classificação etária: todas as idades, desde que possuam a altura mínima de 1,10 m

Inscrições no Posto de Informação até 15 minutos antes do início da actividade.
Limite de inscrições: 8 pessoas

Local onde só os mais bravos guerreiros irão viver aventuras para conseguirem assaltar o Burgo. Há caminhos para fazer, obstáculos para passar, uma muralha para subir e descer!

Preparado para saquear um Reino?
Preparado para viver um momento de Guerreiro?



NA PELE DE UM GUERREIRO

Horário: Sexta 18h30 || Sábado, domingo e segunda-feira: 16h00 e 18h30

Local: Burgo || Campo militar

Duração: 30 minutos

Classificação etária: M/12

Inscrições no Posto de Informação até 15 minutos antes do início da actividade.
Limite de inscrições: 10 pessoas

Os visitantes poderão fazer parte de um treino militar. Desde o experimentar de algumas vestes e armas às técnicas mais básicas do treino com espada e/ou lança.



MESA MILITAR PEDAGÓGICA

Horário: Sexta 18h00 || Sábado, domingo e segunda-feira: 15h00 e 17h30

Local: Burgo || Campo militar

Duração: 30 minutos

Classificação etária: M/6

Uma aula animada sobre as algumas táticas de combate e principais semelhanças e diferenças entre as armas daquele tempo.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES



De uma forma pedagógica, mas divertida, os mais pequenos serão envolvidos numa história que lhes explicará o enquadramento do evento. Poderão também usufruir de uma série de oficinas onde poderão construir, montar ou colorir uma pequena lembrança da Feira Afonsina.

ANIMAÇÃO CENTRO HISTÓRICO

Numa parceria com a Associação Vimaranesa de Hotelaria, o Município de Guimarães leva às principais ruas e praças do centro histórico (Rua da Rainha Dona Maria II, Largo da Oliveira, Praça de São Tiago, Rua de Santa Maria, Largo Martins Sarmiento) um vasto programa de animação: música, teatro, dança e personagens preencherão os espaços de folia e boa disposição.



JARDIM DO CARMO

Rumo à Feira Afonsina! Pensado para um público alvo familiar, este é um espaço com um conjunto de ações que pretende contextualizar os mais novos do período e da(s) história(s) do evento.

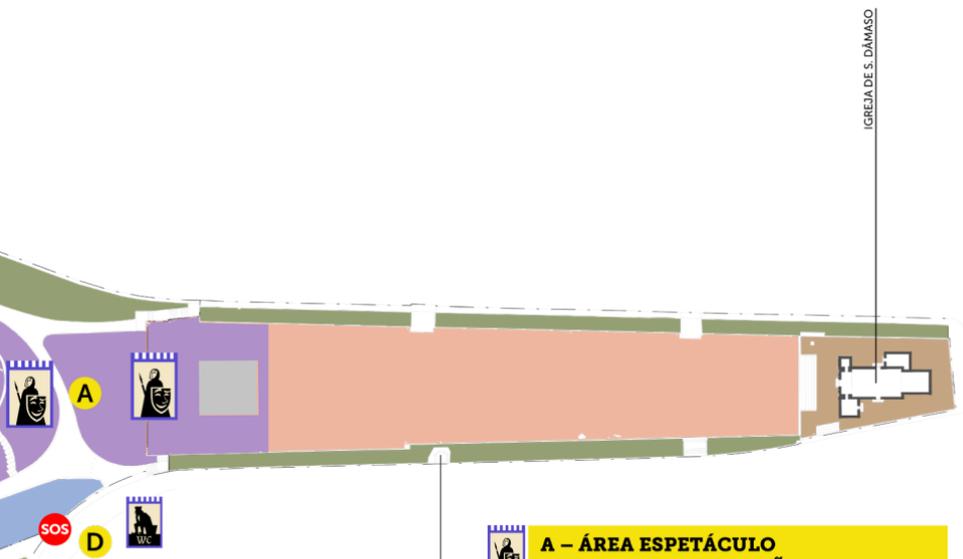


FOLGUEDO FINAL

Horário: Segunda-feira dia 24 Junho
21h30

Local: Itinerante (Início e fim junto à
estátua de D. Afonso Henriques)

Os quatro dias de mercado chegam ao fim, mas um par de trovadores insistem em manter o folguedo. Alguns mercadores, depois de arrumarem seus alforjes, aproximam-se curiosos e descobrem danças e cantares por entre a população... a comemoração alastra pelas ruas e praças, percorrendo o burgo e contagiando de alegria as gentes e visitantes de Guimarães.



IGREJA DE S. DÂMASO

**A – ÁREA ESPETÁCULO
CONTEXTUALIZAÇÃO**

B – O BURGO

-  Hortas
-  Campo Militar
-  Albergue dos Romeiros de S. Tiago
-  Aldeia

C – O MERCADO

-  Zona de Mercadores
-  Zona de Iguarias
-  Assalto ao Burgo
-  Jardim dos Infantes

D – LOGÍSTICA E APOIO À PRODUÇÃO

-  Aluguer de Guarda Roupa
-  Posto de Informação
-  Fraldário
-  WC
-  Posto de Socorro

FONTE

HISTORIC WORKING DAYS

Historic workdays will comprise a scientific event aimed at lending exposure to research that has been conducted on the medieval and modern eras, while providing young researchers with the chance to present and publicize their works.

The first annual workdays will be geared to the topic of the 2019 feira afonsina (fair) – Egas Moniz, the chamberlain, where work will be presented regarding the personality of Egas Moniz and his contribution to the history and symbolism of the nation's founding. This event will also include studies on medieval medical practices, the collegiate church of Guimarães, the influence of the Guimarães charter on the 1402 Braga charter of privileges as well as reflection regarding fairs, markets and medieval festivals along with their contemporary reenactments.

15 JUNHO

PALACE OF THE DUKES OF
BRAGANÇA

FREE ADMISSION

3 p.m

Official Opening

3:45 p.m

OPENNING COMMUNICATION

**D. Egas Moniz de Ribadouro,
The Chamberlain – Between
The Myth And History**

Sottomayor Pizarro

4:30 p.m.

Coffee Break

5 p.m.

YOUNG RESEARCHERS
COMMUNICATIONS

**. Healers in Medieval
Guimarães**

André Silva

**. Aspects of the Influence
of the Guimarães Charter
on the 1402 Braga Letter of
Privileges**

Raquel Martins

**. The Collegiate Church of
Santa Maria da Oliveira in
the middle ages: Structure
and Organization**

Aires Gomes Fernandes

Moderator: Antero Ferreira

6:30 p.m.

CONFERENCE

**Individual Honor and
Collective Honor: The
Paradox of Egas Moniz**

Albertino Gonçalves

15 JUNHO

CASA DE SARMENTO

FREE ADMISSION

9:30 p.m.

ROUND-TABLE TALKS

Fairs, Markets and Festivities

*Debate: Amaro das Neves, Arnaldo
Sousa Melo, Luís Carlos Amaral*

HISTORICAL CONTEXT

The Middle Ages brought us new and extremely important concepts that would mark the lives of those living in Europe during that period. Vassalage and loyalty were ideas strictly put into practice regarding interpersonal relations, either from different social strata or among members of the nobility. It is within this backdrop of social, political and economic relations that Guimarães experienced at that time that serves as the background to the Feira Afonsina. Though somewhat mitigated in Portugal, feudalism was a reality, as echoes of personalities, ways of acting and facts from that time cause us to hearken back to that social system.

That period comprised an attempt at building a nation where key players were part of the Iberian chessboard. While, on the one hand, Afonso Henriques fostered appeasement initiatives with his cousin Afonso VII, on the other hand the pressure exerted by the Moors, from the south, was not to be overlooked. At stake, then, were interests, powers and alliances at a time when treaties were easily forgotten, giving rise to new troublespots. The invasion of neighboring territories was a constant occurrence and, in the case of Afonso Henriques, it bore highly particular significance, as it constituted a means of asserting his power and willingness to make the Condado Portucalense (Portugal First County) independent in view of the obligation to pledge its allegiance, as required by his cousin. The episodes that triggered the Battle of Cerneja and the very battle itself are an example of that. Forays into Galician territory governed by nobles who supported his cousin, among them Fernão Peres de Trava, whose victory constituted an unequivocal means of asserting Afonso Henriques' power.

Despite rapid changes of opinion and position, the chessboard where every interest was at stake also comprised the awareness of honoring one's word once given. It is within this context that the figure of Egas Moniz is noteworthy, as here he stands out as the ultimate representative of said honor. Based on a legend, a story/myth was put together, centered on the journey that the chamberlain of Afonso Henriques undertook to the court of Afonso VII, with his family, with a rope around his neck, in order to pledge his word: that Afonso Henriques would abide by the non-aggression agreement and pledge his allegiance. Whether or not this is a legend, it is an episode that raises questions on the relations between men in that distant era that was the Middle Ages.

= Schedules

friday 21st: 6 p.m. – 1 a.m.

saturday 22th: 11 a.m. – 1 a.m.

sunday 23rd: 11 a.m. – 1 a.m.

monday 24th: 11 a.m. – 10 p.m.

FREE ENTRANCE

ESPETÁCULO (MOMENTOS DE RECREAÇÃO HISTÓRICA)

PERFORMANCE "THE LEGEND OF EGAS MONIZ"

Friday, saturday and sunday

Schedule: 10 p.m.

Place: Campo de S. Mamede

Duration: 40 minutes

M/6

FREE ENTRANCE

In 1127, during Afonso VII's siege of Guimarães, the Emperor demanded that his cousin, Afonso Henriques, pledge allegiance to him. After several attacks and a lengthy siege, Egas Moniz, the Chamberlain, sprang into action and negotiated with Afonso VII, giving the latter assurances that Afonso Henriques would agree to the condition of vassal and would be at peace with his cousin.

Those were times of great turmoil, as Afonso Henriques, after dealing with all of the bickering within the Condado Portucalense, headed to the North of the Condado, invaded Galicia at Tui and arrived at Cerneja, where he squared off against the troops allied with his cousin, thereby breaking the promise of allegiance made by Egas Moniz during the Siege of Guimarães. When Egas Moniz saw that his honor and his word had been called into question, he and his family headed to Toledo, to meet the Emperor, putting his own life and the lives of his family in the Emperor's hands as a pledge for maintaining the oath of allegiance he had promised.

THEMATIC AREAS

THE VILLAGE

On the slope of Guimarães Castle, the village bustled with liveliness. A territory, a people, a culture, all need to be asserted.

Artisans from a wide variety of areas worked diligently, serving not only their people, but chiefly their troops, which were organized for new campaigns.

The Court is the setting for discussing and devising new strategies geared to expanding the territory's borders. To that end, new blood was needed, not only for conquest, but also for settling the territories occupied by the Saracens.

VILLAGE

The epicenter of commerce, the square attracted people needing to trade and sell their wares. The masters of various trades work tirelessly to meet the entire village's needs. Following the day's work, the men would head over to the tavern to eat and drink. They would all gather at the table, after a long day of work, to catch up on conversation and share stories together.

AN INN FOR PILGRIMS OF S. TIAGO

Pilgrims would trek to Santiago. The "Ospital," the inn or a field tent erected by the Hospitaller brothers, would all assist the faithful as they passed by there, by either feeding them or healing the aches and pains on their feet. Along with welcoming pilgrims, they did not

deny assistance to the poorest and neediest, making this God's house on earth.

VEGETABLE GARDENS

Man shall not live by bread alone. Vegetable gardens can be seen growing a variety of vegetables that will result in a hearty soup. With hoes in their dirty hands from working the earth, men and women take care of their plots, thus enabling them to derive sustenance for their families.

MILITARY CAMP

The climate is tense at the various borders. The infidels haunt our lands, and these are the men tasked with defending them. Military training, physical and strategic preparation for combat and maintaining all of their weapons, enabling the army to be further prepared.

JARDIM DOS INFANTES (PRINCES' GARDEN)

In that garden, awaiting the kingdom's princes was a set of games vital for developing future ladies and knights. Refined marksmanship? Well-trained balance? Then rise up and meet these challenges.

ATTACK ON THE VILLAGE

Amid those trees, kids and grown-ups engage in a series of challenges and adventures to overcome. There is a wall to be scaled, ropes that appear to be treacherous, and roads where only the bold tread. Are you up to this challenge?

THE MARKET

By taking advantage of market days, many merchants head to the lands of Guimarães in order to trade their wares. Everything is sold for the right price: jewels, fabrics, implements and delicacies!

DELICACIES ZONE

Area dedicated to the enjoyment of the entire population. Around a table conversations and wine pour from barrels and together with the street cries and the smoke of the coals, we share treats and delicacies, done according to the most ancient techniques.

MERCHANTS ZONE

Trade was one of the main economic activities in Afonsine times. As such, all those endowed with the art of creating objects and work or leisure utensils, gathered to show and sell their products.

ACTIVITIES FOR THE PUBLIC

The visitor can, through registration, participate in a set of activities developed as pedagogical and differentiating experiences. In small groups (maximum 10 people) this is the ideal way to experience the reality of the middle ages more closely.

WEAVING

Friday 7 p.m. || Saturday, Sunday and Monday: 4:30 p.m. and 7 p.m.

Place: The Village

From the dawn of civilization, man has always needed to cover himself. That need gave rise to spinning and weaving which, together with dyeing, resulted in useful garments that looked good.

Registration: until 15 minutes before the activity at the post of information
Registration (max.): 10 people
Duration: 30 minutes
M/6

COBBLER

Friday 6 p.m. || Saturday, Sunday and Monday: 3:30 p.m. and 6 p.m.

Place: The Village

In the noble and ancestral occupation of cobbler, which was conducted in small workshops, the chief raw material was leather. Cobblers mastered this art, as they produced custom-made items, while passing on their knowledge from one generation to the next.

Registration: until 15 minutes before the activity at the post of information B
Registration (max.): 10 people
Duration: 30 minutes
M/6

ATTACK ON THE VILLAGE

Friday 6 p.m. || Saturday, Sunday and Monday: 5:00 p.m. and 7:30 p.m.

Place: Attack on the Village

The place where only the bravest warriors will experience adventures in being able to attack the Village. There are trails to make, obstacles to overcome, a fortified wall to climb up and down! Ready to plunder a Kingdom? Ready to experience the moment as a Warrior?

Registration: 15 minutes before the activity at the post of information B
Registration (max.): 8 people
Duration: 30 minutes
Every age with the minimum height of 1,10 meters

IN THE SKIN OF A WARRIOR

Friday 6:30 p.m. || Saturday, Sunday and Monday: 4:00 p.m. and 6:30 p.m.

Place: The Village || Military Camp

Visitors can take part in a military training. From the experience of some garments and weapons to the most basic training techniques with sword and / or spear.

Registration: until 15 minutes before the activity at the post of information B
Registration (max.): 10 people
Duration: 30 minutes
M/12

EDUCATIONAL MILITARY TABLE

Friday 6:00 p.m. || Saturday, Sunday
and Monday: 3:00 p.m. and 17:30 p.m.

A lively class on a few combat tactics and main similarities and differences between weapons used at the time

Registration: until 15 minutes before the activity at the post of information B
Registration (max.): 10 people
Duration: 30 minutes
Place: The Village || Military Camp
M/12

ADDITIONAL ACTIVITIES

ENTERTAINMENT EVENTS IN THE HISTORIC CENTRE

In a partnership with the Associação Vimaranesense de Hotelaria (Guimarães Hospitality Association), Guimarães City Hall has organized a vast entertainment program for the historic quarter's main streets and squares (Rua da Rainha Dona Maria II, Largo da Oliveira, Praça de São Tiago, Rua de Santa Maria, Largo Martins Sarmento): music, theater, dance and characters will fill the venues with revelry and good cheer.

CARMO GARDEN

Toward the *Feira Afonsina*!!
Thought out for a family-oriented public, this venue comprises a set of initiatives seeking to contextualize

kids to the time and the story(ies) of the event.

Children will be enveloped in a story that will explain to them the event's backdrop, in an educational but fun-filled manner. They can also enjoy a set of workshops, where they can build, assemble or color a small memento of the *Feira Afonsina*.

FINAL MERRIMENT

**Home: Itinerant (beginning and end at statue of Afonso Henriques)
Monday, 9:30 pm**

The four days of the market come to the end. A couple of troubadours insist on not abating the joyfulness. A few merchants, after putting away their pouches, curiously approach and discover dances and sounds amid the populace... commemoration spills over into the streets and squares, while flowing through the town and infecting both locals and visitors with joy.

Organização geral



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



património mundial
world heritage



PAÇO DOS
DUQUES



casadesarmento

centro de estudos do património

sms

Sociedade Municipal de Sarmento



ASSOCIAÇÃO DE GUIMARÃES PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO

Parceria



oficina



GUIMARÃES



museu de
alberto
sampaio



PAÇO DOS
DUQUES



Sociedade Municipal de
Sarmento



Universidade de Matos



vlwágua
Associação para a Defesa do Património



vitrus



ascendi

Consultoria de Gestão e Direção Artística



CONTEÚDOS
MÁGICOS



FEIRA AFONSINA

GUIMARÃES

Horários *Schedules*

Sexta-feira 21 — 18h00 > 01h00

Friday 21st — 6:00pm > 1:00am

Sábado 22 — 11h00 > 01h00

Saturday 22nd — 11:00am > 1:00am

Domingo 23 — 11h00 > 01h00

Sunday 23rd — 11:00am > 01:00am

Segunda 24 — 11h00 > 22h00

Monday 24th — 11:00am > 10:00pm

Entrada Livre **Free Entrance**

Todas as Idades **For all Ages**



GUIMARÃES

CIDADE

DE *história*